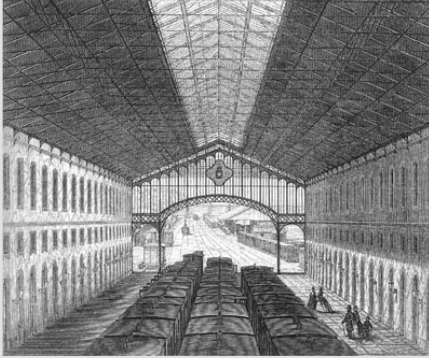


1866

Da queda dos anjos às pupilas do senhor reitor, com unificação das obediências maçónicas



Em Maio de 1866, faz-se o acordo entre o Grande Oriente de Portugal (conde de Peniche) e a Confederação Maçónica Portuguesa (Mendes Leal). Só em 17 de Agosto é que se chega à grande unificação, sendo eleito grão-mestre o conde de Paraty.

Surge na I Internacional surge um conflito entre Marx e Proudhon

Morte de D. Miguel I

No plano da política internacional, agita-se a ideia de federação das nações latinas, semeada por Napoleão III, em nome da qual os republicanos espanhóis agitam as águas conspiratórias, visando derrubar Isabel II e promover a própria união com Portugal.

Em Moçambique começa a revolta do régulo António Vicente da Cruz, o *bonga* de Massangano, a que se seguiu, a partir de 1879, a do seu filho António cuja capital apenas foi conquistada em 1887.

DOSTOIEVSKI consagra-se com *Crime e Castigo*, enquanto entre nós, o regime da fusão, vive entre os extremos literários de duas obras de ficção publicadas em 1866: *A Queda de um Anjo* de Camilo Castelo Branco e *As Pupilas do Senhor Reitor* de Júlio Dinis (1839-1871), duas observações de autores estirpe nortenha sobre a nova sociedade portuguesa. A primeira, muito cáustica face à nova classe política; a segunda, registando as boas mudanças ocorridas a nível da sociedade rural portuguesa. Aliás, Júlio Dinis iniciou a escrita do romance, em Ovar, em 1866, publicando-o em folhetins, no *Jornal do Porto*, até a editar em volume, em 1867. Entretanto, LUZ SORIANO (1802-1891) lança a *História da Guerra Civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal*, com 19 volumes até 1890, numa encomenda do Ministério da Guerra, e AMORIM VIANA publica *Defesa do Racionalismo ou Análise da Fé*. OLIVEIRA MARTINS começa a escrever *Febo Moniz*, obra concluída em Outubro de 1867, visando evitar a absorção de Portugal pelo Estado de Madrid.

1866: outras obras

Pupilas (As) do Senhor Reitor, 1866 / Dinis, Júlio

Queda de um Anjo, 1866Branco, Camilo Castelo

Traité de Politique et de Science Sociale, 1866Buche